



45 HABILITADOS A PLEITEAREM A ADESÃO AO INCENTIVO FINANCEIRO DE  
46 INVESTIMENTO PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DA REDE MATERNO  
47 INFANTIL: ULTRASSOM (R\$ 130.000,00). **RECUPERAÇÃO DE UBS:** Em  
48 atendimento à Resolução SESA nº 765/2019, que determina a aprovação do CMS  
49 para adesão do Município ao incentivo financeiro para realização da obra de  
50 recuperação de UBS, foi solicitada a assinatura ad referendum ao Presidente do CML,  
51 Sr. Laurito, da Resolução CMS nº 015/2021, que aprova a adesão do Município,  
52 conforme Anexo I da Resolução SESA nº 932/2021, devido à demanda de urgência  
53 da SESA para encaminhamento imediato das respectivas documentações. ANEXO I -  
54 RESOLUÇÃO SESA Nº 932/2021. REFORMA DE UBS: R\$ 100.000,00. **O CMS**  
55 **aprova a resoluções apresentadas.** Na sequência o conselho passa a discutir o  
56 item "Demanda de Conselheiros/Comissões". O conselheiro **Lincoln Ramos** coloca  
57 que devido a uma série de ocorridos na cidade, foi convidado pelo segmento dos  
58 usuários a fazer algumas visitas em serviços de saúde mental da cidade. Lincoln  
59 prossegue e diz que ele e o conselheiro Viana fizeram algumas visitas e puderam  
60 constatar algumas coisas que irá pontuar a seguir. O primeiro local visitado foi o  
61 CAPS III, onde observaram que havia muita gente aguardando atendimento, sendo  
62 que no local funciona o CAPS III e um pronto atendimento. Outro ponto é que o prédio  
63 está bastante judiado e precisa urgente de uma reforma, nenhuma sala é climatizada,  
64 todos os prontuários são na base do papel, ou seja, são muitos problemas pontuais  
65 neste prédio. No tocante a escala de funcionários, ela é muito apertada, qualquer  
66 funcionário que falta complica bastante o atendimento. A organização do serviço lá é  
67 por região, cada profissional psicólogo fica responsável por uma região, cada uma  
68 delas atende em de 300 a 900 pessoas, isso considerando aqueles pacientes que tem  
69 plano terapêutico e são referenciados, então não entra novos atendimentos e  
70 atendimentos espontâneos. Outro ponto é que o número de funcionários da SMS é  
71 relativamente pequeno e um número de funcionários contratados pelo Cismepar  
72 relativamente alto, algo que se repete em todos os outros serviços, gerando aí uma  
73 média de 60% de serviços Cismepar e 40% da SMS, fato este que preocupa pelo fato  
74 do contrato do Cismepar vencer em agosto de 2022. O prédio do CAPS infantil é um  
75 pouco melhor, mas a parte onde funciona uma área para reunião tem um problema  
76 muito sério de infiltração, sendo que problemas semelhantes ocorrem também no  
77 CAPS III e CAPS I, em dia de chuva molha mais dentro do que fora dos prédios. A  
78 escala de profissionais no CAPS Infantil também é bastante apertada, cada  
79 profissional que falta é um problema muito grande para o atendimento. Algo curioso  
80 que chamou sua atenção, é que olhando a lei o CAPS tinha de estar atendendo entre  
81 15 e 20 pessoas por período, mas a media de atendimento estava dando entre 50 e  
82 80 pessoas, então muito aquém da capacidade da nossa atual estrutura, isso  
83 considerando se houvesse o número ideal de servidores, então ficou muito nítida a  
84 necessidade de se repensar isso. O último local visitado foi o CAPS AD, mas como  
85 chegaram muito tarde não foi possível conversar com nenhum usuário, conversaram  
86 com os profissionais, o prédio é relativamente novo e bem estruturado, havia apenas  
87 um banheiro que estava interditado. Outro ponto é que nenhum destes serviços é  
88 climatizado ou tem prontuário eletrônico, algo que precisa urgente de providencias, é

89 muito papel acumulado, uma das pessoas que conversaram disse que deve ter em  
90 torno de 80 mil prontuários. Lincoln finaliza dizendo que após as visitas ficou claro que  
91 a falta de recursos humanos ficou explícita em todos os serviços, houve um aumento  
92 de demanda em torno de 50% em todos os serviços, então o vencimento do contrato  
93 de profissionais do Cismepar em agosto de 2022 gera muita preocupação. Outro  
94 ponto é a necessidade de aumento destes serviços, Londrina comportaria ao menos  
95 dois CAPS de cada um dos citados, portanto, é preciso movimentos para que isso  
96 efetivamente aconteça. Por fim, a terceira questão é a estrutural, o CAPS III precisa  
97 de uma reforma urgente e os demais de melhorias estruturais, como mesas,  
98 computadores, climatizadores, faz muito calor e são muitas pessoas nos prédios com  
99 ventiladores barulhentos e que às vezes sequer funcionam. A diretora **Rosilene**  
100 **Machado** afirma que a SMS tem acompanhado estas necessidades, pela  
101 conferência, pelas propostas da PAS, foi feita a apresentação em setembro da  
102 implementação do plano de saúde mental que a secretaria pretende fazer, inclusive  
103 com a demanda reprimida e toda necessidade, além disso foi feita a discussão sobre  
104 o contrato com o Cismepar, algo que é uma necessidade de anos e que o Cismepar  
105 optou por romper, o que também veio a calhar com a discussão antiga de  
106 municipalizar, então o que os conselheiros apontaram é o que vem sendo discutido há  
107 muito tempo, a necessidade de captação de recursos para melhorias, o teste seletivo  
108 que está sendo preparado para suprir a saída do Cismepar conforme relatou a  
109 diretora Eliane Sandra na reunião anterior, portanto, a SMS está no caminho certo e  
110 não vê nenhuma diversidade de pensamento e de necessidade com o que o conselho  
111 tem apontado, logo, o caminho é manter o cronograma, definir algumas prioridades  
112 em conjunto com a gestão e ir eliminando alguns problemas, sendo ainda que a SMS  
113 tem procurado algumas parcerias com algumas instituições para dar um aporte  
114 melhor de suporte de atendimento para aqueles que já disponibilizam este tipo de  
115 atendimento, de qualquer maneira a gestão tem feito ações para suprir necessidades  
116 e também visando não reduzir o atendimento. Outro ponto é que dentro daquilo que o  
117 Ministério da saúde propõe e de acordo com o financiamento que ele dá, Londrina  
118 está com equipe mínima completa, mas não é o que a população precisa. A  
119 conselheira **Juvira Barbosa** coloca que tem recebido informações que trabalhadores  
120 têm sido dispensados, os serviços estão sendo reduzidos, obrigando os usuários a  
121 um sofrimento descomunal. A diretora **Claudia Denise** diz que não é que a SMS não  
122 está buscando uma melhoria no quadro de servidores, apenas é preciso frisar que  
123 Londrina sempre teve um número maior de servidores do que é preconizado  
124 minimamente pela portaria do MS. Outro ponto é na fala do Lincoln sobre os 25  
125 pacientes/dia, trata-se de pacientes que deveriam passar o dia lá, que é o chamado  
126 “hospital dia”, o conselheiro viu bastante gente no CAPS III porque lá tem o pronto  
127 atendimento e provavelmente no dia estava tendo as consultas ambulatoriais, mas  
128 este tipo de modalidade dia a SMS não está atendendo em função do covid, foi  
129 preciso fazer uma redução de grupos para no máximo 10. Em relação à fala da Juvira,  
130 houve sim uma dispensa de servidores que já pautado no CMS, mas depois disso não  
131 houve nenhuma dispensa, apenas a saída por opção do próprio profissional. O  
132 conselheiro **Edvaldo Viana** diz que em dos Caps uma pessoa está de licença

133 maternidade e não foi colocado ninguém no lugar dela. Em outro CAPS uma pessoa  
134 aposentou e não foi reposto, já em outro um médico vai aposentar em breve , então  
135 alem da falta ainda mais pessoas estão saindo, nos 3 casos escutou a seguinte frase:  
136 “aqui é proibido ficar doente”, pois se um funcionário sair desmantela tudo. A diretora  
137 **Rosilene Machado** responde que no serviço público, infelizmente, a licença  
138 maternidade não é substituída, pois o cargo fica ocupado por aquela pessoa, então  
139 não tem como fazer essa reposição, a aposentadoria apresentada o mesmo  
140 problema, enquanto a pessoa não se aposenta não tem como colocar outra no  
141 lugar,essa é uma questão que vem sendo discutida há anos e que precisaria de uma  
142 mudança, do contrário, só se a SMS tinha um recurso a mais e um número de vagas  
143 maior para adequar estas situações, a possibilidade de reposição mais rápida  
144 atualmente seria por teste seletivo vigente. A diretora **Claudia Denise** diz que no  
145 serviço citado pelo Viana a funcionária não está de licença maternidade, ela é  
146 gestante, então a SMS está atendendo a lei federal e a funcionária está e home  
147 Office. A diretora **Eliane Sandra** afirma que a vaga da pessoa de licença maternidade  
148 e da pessoa perto de aposentar está realmente presa, então só pode substituir a  
149 pessoa quando a vaga estiver livre. A diretora **Rosilene Machado** coloca que a SMS  
150 tem feito algumas coberturas com horas extras. O conselheiro **João Martins** afirma  
151 ser necessário a contratação de profissionais da saúde mental por meio de concurso  
152 público, isso é importante porque esse tipo de tratamento se apoia em vínculos entre  
153 paciente e profissional, então uma contratação que não seja a médio e longo prazo  
154 pode comprometer o tratamento das pessoas, a ALSM vem há muito tempo  
155 apontando a precariedade do sistema, a SMS claro que se esforça para dar conta da  
156 demanda existente, mas estes esforços não estão sendo suficientes. Já foi discutido  
157 no conselho a implementação do plano de saúde mental para Londrina, na ocasião foi  
158 apontado que a ideia do laboratório não vai dar conta da proposta da RAPS, uma vez  
159 que esta pressupõe a inserção do paciente na comunidade, então o sistema como um  
160 todo está precisando de socorro, tanto na questão de pessoal como em relação à  
161 estrutura física. A diretora **Rosilene Machado** diz que há muito tempo vindo sendo  
162 feita a substituição por concurso público, tanto que alguns CAPS têm mais  
163 concursados que do CISMEPAR, então é claro que a gestão se preocupa com a  
164 questão do vínculo, mas aquilo que foi discutido no conselho a SMS já está fazendo,  
165 a residência terapêutica foi aberta em janeiro, a SMS está lutando muito para que a  
166 residência terapêutica tipo II possa abrir, mas está havendo uma dificuldade para  
167 achar a casa para poder suprir as necessidades que a RAPS estabelece, e com a  
168 atenção básica já foi iniciado um cronograma para fazer o acolhimento da saúde  
169 mental, com um protocolo da residência de medicina, saúde e comunidade. Em  
170 relação às questões estruturais, toda esta parte de climatização, vai ter de ser  
171 contratados projetos, pois não pode ser feito este tipo de alteração sem ter um projeto  
172 elétrico vigente, mas a SMS está buscando recurso para melhorar isso. Em relação  
173 ao laboratório, realmente ele não vai resolver todos os problemas, mas vai ajudar  
174 principalmente naquelas situações de transtornos que precisam de um tempo maior  
175 para o paciente superar, como casos de violência e afins. A conselheira **Vaine**  
176 **Pizzoloto** destaca a importância do serviço de saúde mental, pois é algo que todos

177 podem vir a precisar em algum momento da vida. A diretora **Eliane Sandra** diz que a  
178 SMS tem feitos alguns esforços, conseguiu contratar 5 psicólogas no ano passado,  
179 concomitante a isso, o secretário Felipe pediu prioridade para providencias para  
180 substituição dos funcionários do Cismepar, então já está sendo preparado um teste  
181 seletivo para esta substituição, fora isso a SMS está preparando também um  
182 concurso para futuramente substituir os servidores do teste seletivo. O conselheiro  
183 **Lincoln Ramos** diz que há um esforço da gestão para tentar suprir a demanda nos  
184 CAPS, mas ficou claro que isso não atendeu demanda, claro que a questão do covid  
185 atrapalhou tudo, no entanto, esse movimento para suprir e atender a demanda não  
186 pode demorar muito. Seguindo os trabalhos o conselho passa a discutir a questão de  
187 prontos socorros da cidade. O conselheiro **Lincoln Ramos** relata o caso de uma  
188 pessoa que foi atendida pelo SAMU no último fim de semana, e o atendente do SAMU  
189 relatou para esta pessoa que com exceção ao da Santa Casa, todos os demais  
190 prontos socorros da cidade estavam fechados, então gostaria de saber se este fato é  
191 verídico. O servidor **Cleiton Santana (DUES)** diz que há alguns dias tem recebido  
192 comunicados de serviços de saúde da cidade sobre a superlotação dos prontos  
193 atendimentos, inclusive da Santa Casa, mas os casos são regulados de acordo com a  
194 gravidade, então se o paciente tiver necessidade ele será encaminhado. De acordo  
195 com a diretoria operativa da DUES, HU, Santa Casa e Hospital Evangélico estavam  
196 com os prontos socorros com um número elevado de pacientes, e os hospitais  
197 secundários com uma quantidade menor de pacientes. O conselheiro Edvaldo Viana  
198 questiona quem é que manda atualmente no HZS e HZN, pois o temor era que  
199 realmente os hospitais fechassem as portas assim que a FUNEAS assumisse, pelo  
200 visto é o que está acontecendo. O servidor Cleiton Santana (DUES) diz que ao que  
201 parece a FUNEAS assumiu a direção dos hospitais em 01 de outubro, mas não disse  
202 que o HZS e HZN não receberam pacientes, a central de regulação utiliza os critérios  
203 de gravidade e complexidade do paciente, por exemplo, no HZN vai os pacientes de  
204 media complexidade de casos gerais, ortopedia e cirurgia geral, já o HZS recebe  
205 casos habituais de nível secundário, pediatria e psiquiatria, ou seja, estes hospitais  
206 receberam estes tipos de encaminhamento, quando disse que eles estava mais  
207 tranquilos é que seus prontos socorros estavam com menos pacientes em  
208 comparação aos terciários. O conselheiro **Edvaldo Viana** questiona se a Santa Casa  
209 deu conta da demanda neste fim de semana. A conselheira Ana Paula responde que  
210 a Santa Casa tem atendido a demanda encaminhada e não pode recusar paciente na  
211 porta, inclusive encaminhamento do Siate, SAMU e central. O conselheiro **Lincoln**  
212 **Ramos E Silva** diz que quando se tem ciência que a demanda já está no limite, é  
213 preciso agir mais rapidamente para fazer as correções e não deixar ninguém sem  
214 atendimento, para que não se perca mais vidas por conta de dificuldade de acesso,  
215 pois já tivemos vários relatos de casos aqui no conselho. Seguindo os trabalhos é  
216 passado ao ponto de pauta “Esclarecimentos Sobre Denuncia do Observatório de  
217 Londrina”. A conselheira **Vaine Pizzoloto** faz a leitura da reportagem da Folha de  
218 Londrina a respeito da denuncia: *“A Afel solicitou ajuda ao OGPL (Observatório de*  
219 *Gestão Pública de Londrina), que questionou o edital de licitação para aquisição de*  
220 *fraldas infantis e geriátricas, no valor de R\$ 547 mil. O objetivo é saber o motivo das*

221 *mudanças no detalhamento que norteia a compra dos produtos. As mulheres*  
 222 *entraram em contato com a Afel (Associação das Famílias Especiais de Londrina),*  
 223 *que denuncia a queda da qualidade das fraldas. A presidente da Afel, Ana Flávia*  
 224 *Alves, relatou que as fraldas entregues até 2019 eram de boa qualidade, porque os*  
 225 *editais até então seguiam critérios de compra elaborados com base em*  
 226 *especificações da Afel. Essas compras duraram até 2020 e desde o fim daquele*  
 227 *estoque houve piora da qualidade. Vaine coloca que reportagem e o pedido de*  
 228 *esclarecimentos serão encaminhados a SMS. A diretora **Rosilene Machado** diz que*  
 229 *uma equipe da SMS faz a avaliação de fraudas, salvo engano, a SAD participa, a*  
 230 *Dani Zampar do gabinete, mas fica no aguardo de o conselho mandar algo por escrito*  
 231 *para que a SMS possa responder. Não havendo mais assuntos a tratar, a 331ª*  
 232 *Reunião Ordinária do CMS é encerrada. Não havendo mais assuntos a reunião é*  
 233 *encerrada. Esta ata foi digitada pelo servidor Anderson Luiz Oliveira Silva e revisada*  
 234 *pela secretária Sandra Bavia.*

Suplente	Carlos Felipe Marcondes Machado	Ausente c/justificativa
Titular	Rosilene Machado	
Suplente	Maria Lúcia da Silva Lopes	Ausente c/ justificativa
Titular	Joelma Aparecida de Carvalho	
Titular	Marco Antônio Modesto	
Suplente	Mário Sérgio Gazolli	
Titular	Lincoln Ramos e Silva	
Suplente	Luís Alfredo Gonçalves	Ausente
Titular	Ligia Mara da Silva do Amaral	Ausente
Suplente	Sandra Maria da Silva Matos	
Titular	Joice Mara Cruciol e Souza	Ausente c/justificativa
Suplente	Ester Massae Okamoto Dalla Costa	
Titular	João Batista Martins	
Suplente	Nadya Christina Silveira Pellizari	Ausente c/justificativa
Titular	Fernando César Marcucci	
Suplente	Flávia Gonçalves	Ausente c/justificativa
Titular	Alexsandra A Jesus Moreira	

Suplente	Ana Paula Gracindo	Ausente
Titular	Edmilson Garcia	
Suplente	Manoela Germinari Pessoa	Ausente
Titular	Lincoln Vieira Magalhães	
Suplente	Luiz Soares Koury	Ausente c/ justificativa
Titular	Fahd Haddad	Ausente c/justificativa
Suplente	Ana Paula Cantelmo Luz	
Titular	Rita Domansky	Ausente c/justificativa
Suplente	Vivian Biazon El Reda Feijó	Ausente c/justificativa
Titular	Reilly Aranda Lopes	
Suplente	Geraldo Júnior Guilherme	Ausente c/justificativa
Titular	Edvaldo Vianna	
Suplente	Amélia do Nascimento Magrinelli	Ausente
Titular	Maria Ap <sup>a</sup> Silva Montes	Ausente
Suplente	Livaldo Bento	Ausente c/justificativa
Titular	Vaine Teresinha P Marques	
Suplente	Teresa Moreschi	Ausente c/justificativa
Titular	Adriana Fernandes M. Sanches	
Suplente	Maria Inês Bento Gimenes	Ausente
Titular	Sem indicação	
Suplente	Ailton de Souza	Ausente
Titular	Wagner Aguiar de Almeida	
Suplente	sem indicação	
Titular	Faustino Aparecido de Abreu	Ausente c/ justificativa
Suplente	Alcides Antônio Oliveira	Ausente
Titular	Neide Aparecida Gonçalves	Ausente c/justificativa

Suplente	João Maria Cabral	Ausente
Titular	Eunice Tiekomyamoto	
Suplente	Edvaldo Zanutto	Ausente
Titular	Laurito Porto de Lira Filho	Ausente c/ justificativa
Suplente	Regina Ferreira de Souza	
Titular	Jurandir Pinto Rosa	Ausente c/ justificativa
Suplente	Jair Rodrigues Pereira	Ausente
Titular	Ângelo Barreiros	
Suplente	Monica Ap <sup>a</sup> Cardoso	Ausente
Titular	Juvira Barbosa Cordeiro	
Suplente	Maria José Barbosa	Ausente
Titular	Sem indicação	
Suplente	Alexandre Montezin	ausente